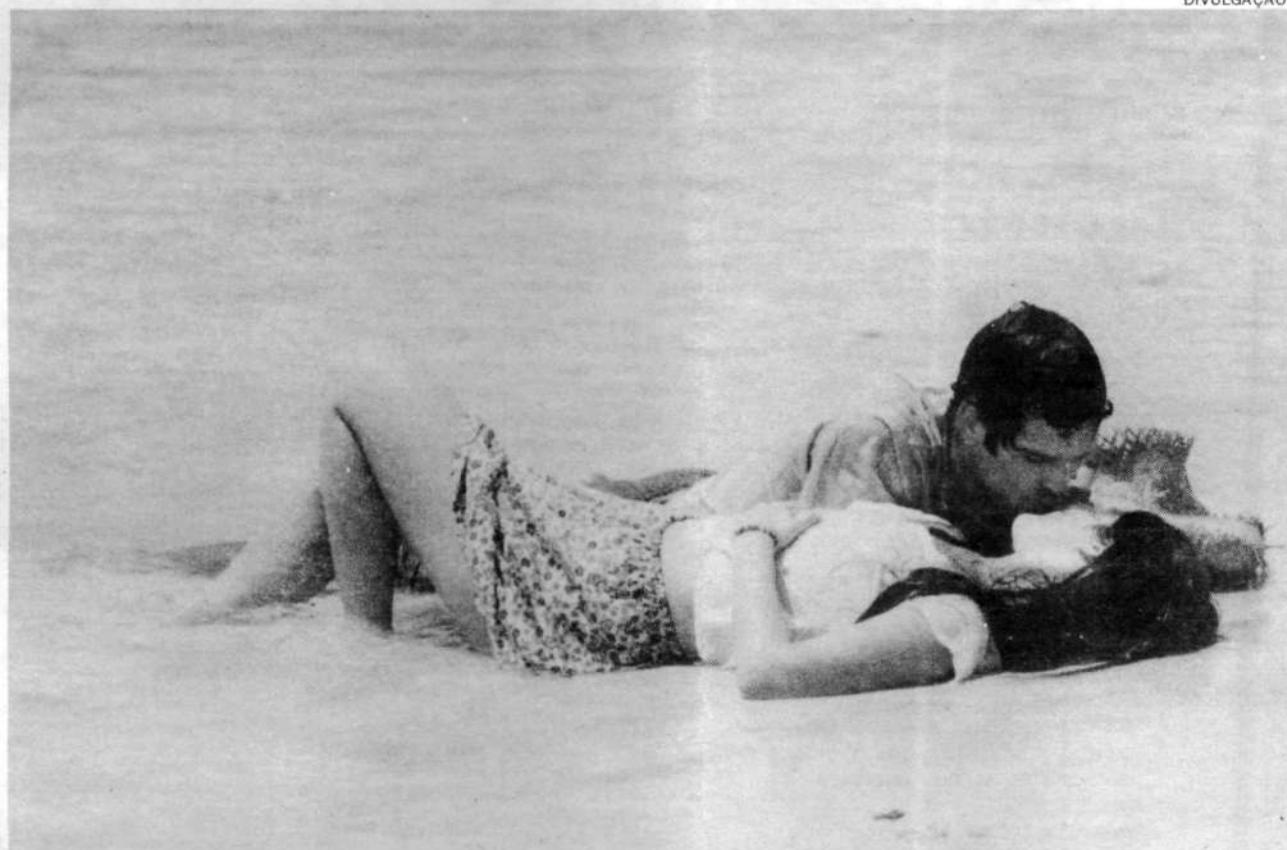


CINEMA ■ 'O dono do mar' tem no elenco Samara Felippo, Daniela Escobar e Jackyson Costa



DIVULGAÇÃO

FOTOS DE LU TEIXEIRA



Filme baseado em livro de Sarney entra em cartaz

Rodrigo Aör

O universo mítico que envolve o litoral do Maranhão e seus habitantes chega hoje aos cinemas cariocas, com a estréia de *O dono do mar*, de Odorico Mendes. O longa-metragem, o segundo na carreira do diretor, mais conhecido no mercado publicitário, é a primeira adaptação cinematográfica de um livro do senador e acadêmico maranhense José Sarney. Em clima de realismo fantástico, tem como protagonista Antônio Cristório, interpretado por Jackyson Costa, que revê sua vida após o assassinato do filho, uma perda da qual não consegue se recuperar.

Desgostoso, o pescador mergulha no passado e recorda a juventude, época em que começou a dominar os segredos do mar. O filme teve pré-estréia anteontem à noite, no Cine Odeon BR, pre-

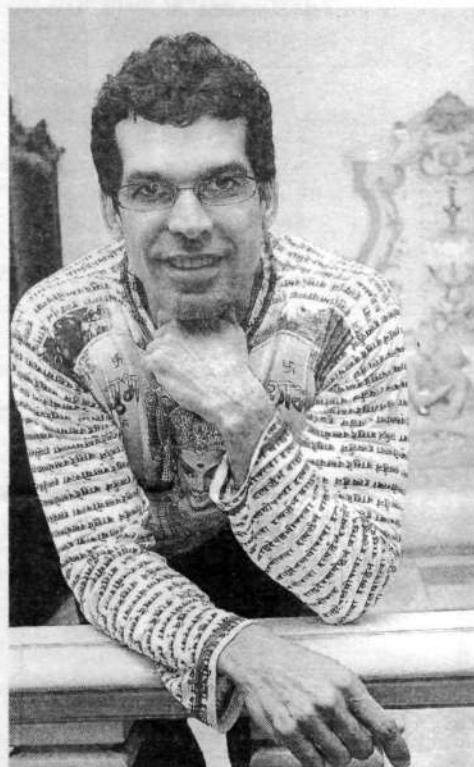
cedida por um coquetel no Hotel Glória, onde estiveram presentes alguns dos atores da produção, como Samara Felippo, Daniela Escobar, Pepita Rodrigues e o próprio Jackyson Costa.

Daniela, que vive Camborina, noiva do protagonista, destacou alguns elementos do livro que a conquistaram:

— A obra tem todos os elementos importantes: poesia, drama, romance. Acredito que o filme vai tornar mais popular o trabalho literário do senador Sarney.

Para o roteirista e diretor Odorico Mendes — cujo primeiro filme se chama *Discrepção assurada*, rodado em 1992 — a maior dificuldade em fazer a adaptação foi deixar de fora várias das boas passagens do livro, segundo ele, repleto de erotismo.

— É um romance muito bom. Basta ler o que gente como Darcy Ribeiro, Ferreira Gullar e Claude



Cena de 'O dono do mar' e a atriz Daniela Escobar (acima); os atores Jackyson Costa e Samara Felippo (ao lado), no coquetel anterior à pré-estréia, no Odeon BR

“A obra tem todos os elementos importantes: poesia, drama, romance. Acredito que o filme vai tornar mais popular o trabalho literário do senador

Daniela Escobar, atriz

Lévi-Strauss falou dele — afirmou Mendes, que optou por uma montagem simples mas com efeitos especiais.

Em seu segundo longa-metragem, Samara Felippo vive a bela e sensual Quertide, raptada por entidades que transformam meninas virgens em mulheres. Ela contou que, quando recebeu o roteiro, não sabia que Sarney era escritor:

— A referência que tinha dele era a do político, a do ex-presidente.

O deputado federal José Sar-

ney Filho representou o pai no coquetel de lançamento, ao lado do irmão Fernando Sarney:

— Estou feliz, o filme é muito bom.

O senador esteve cinco vezes no set de filmagem.

— Conseguimos atrair a mídia com a presença dele — contou o produtor Fabio Gomes, que teve a idéia de transpor o romance para o cinema. — Estava hospedado na casa dos meus pais, queria ler alguma coisa para dormir e vi o livro na cabeceira. Peguei e só terminei de ler às 5h.